



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

2º Trimestre/2025

Bento Gonçalves, 2025

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 264 19 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	60.872.549,37	54.652.016,55	PASSIVO CIRCULANTE	182.082.972,41	151.882.490,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	52.540.599,85	46.398.802,74	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar	55.420.259,22	36.997.797,68
Créditos a CP	5.930.461,64	5.689.693,78	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	1.128.515,63	279.387,91
Clientes	17.898,00	17.898,00	Obrigações Fiscais a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	5.912.563,64	5.671.795,78	Transferências Fiscais a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	5.912.563,64	5.671.795,78	Provisões a CP	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	-	-	Demais Obrigações a CP	125.534.197,56	114.605.304,55
Estoques	2.254.367,59	2.280.289,44			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	147.120,29	283.230,59			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	420.625.620,76	406.308.904,65	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a LP	263.026,40	263.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar	-	-
Créditos a LP	263.026,40	263.026,40	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	99.914,02	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	99.914,02	Obrigações Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Transferências Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Provisões a LP	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a LP	-	-
Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	182.082.972,41	151.882.490,14
Participações Permanentes	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimento do RPPS de LP	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimento do RPPS de LP	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimento do	-	-	Demais Reservas	102.400.581,02	102.285.535,84
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	197.014.616,70	206.792.895,22
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	-5.766.752,86	-23.516.561,38
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	206.677.895,22	221.635.607,55
Imobilizado	418.205.365,63	404.369.541,47	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.896.525,66	8.673.849,05
Bens Móveis	40.347.359,19	43.471.127,23	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	137.607.433,56	134.222.934,73	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	299.415.197,72	309.078.431,06
(-) Depreciação / Amortização / Exaustão Acum. de Bens	-97.260.074,37	-90.751.807,50			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	377.858.006,44	360.898.414,24			
Bens Imóveis	378.203.425,11	361.125.784,71			
(-) Depr. / Amortização / Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-345.418,67	-227.370,47			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.157.228,73	1.676.336,78			
Softwares	2.157.228,73	1.676.336,78			
Softwares	2.157.228,73	1.676.336,78			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	481.498.170,13	460.960.921,20	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO	481.498.170,13	460.960.921,20

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	52.540.599,85	46.398.802,74	PASSIVO FINANCEIRO	369.371.837,31	118.049.520,36
ATIVO PERMANENTE	428.957.570,28	414.562.118,46	PASSIVO PERMANENTE	105.933.021,13	89.098.062,42
			SALDO PATRIMONIAL	6.193.311,69	253.813.338,42

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

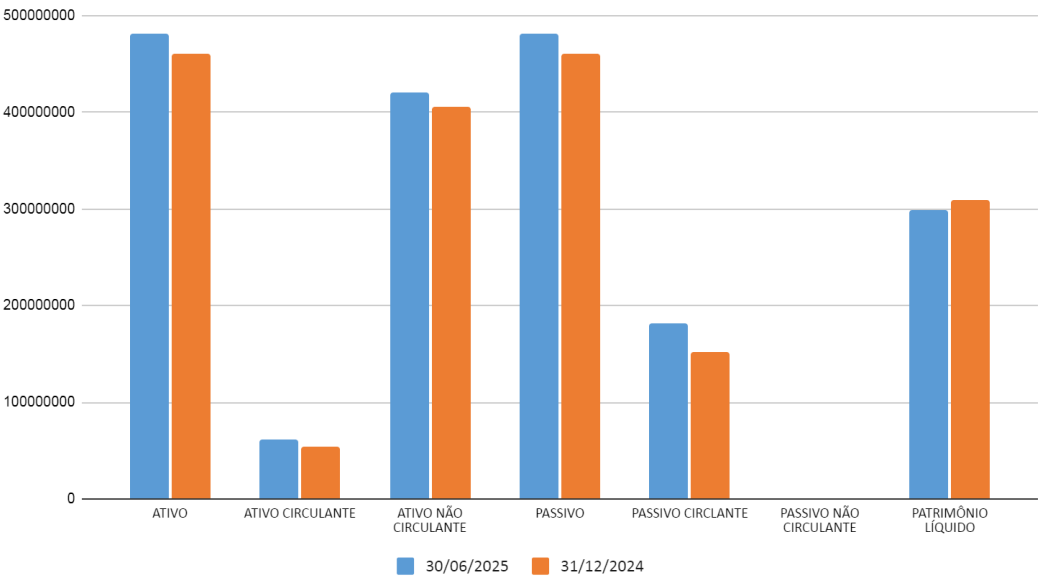
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	108.441.978,10	114.662.649,36	SALDO DOS ATOS	133.856.760,22	114.794.848,53
Atos Potenciais Ativos	108.441.978,10	114.662.649,36	Atos Potenciais Passivos	133.856.760,22	114.794.848,53
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.068.474,30	3.777.666,26	Garantias e Contragarantias	-	-
Direitos Conveniados e Outros	103.266.144,64	110.793.394,10	Obrigações Conveniadas e Outros	500.000,00	-
Direitos Contratuais	107.359,16	91.589,00	Obrigações Contratuais	133.356.760,22	114.794.848,53
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	108.441.978,10	114.662.649,36	TOTAL	133.856.760,22	114.794.848,53

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-295.330.732,75
Recursos Vinculados	-21.500.504,71
Educação	-2.553.534,46
Previdência Social (RPPS)	-19.552.914,82
Dívida Pública	-1.030.518,47
Fundos, Órgãos e Programas	1.636.463,04
TOTAL	-316.831.237,46

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste segundo trimestre de 2025 com relação ao exercício 2024. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou este segundo trimestre de 2025 com um ativo total da ordem de R\$ 481 milhões, onde apresentou um acréscimo de 4,46%, quando comparado ao exercício de 2024. O Ativo Circulante apresentou uma evolução de 11%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma elevação de 3,5%. O Passivo Circulante também demonstrou aumento na ordem de 19% na comparação deste 2º trimestre de 2025 com o exercício de 2024, e o Passivo Não Circulante não teve movimentação. Já o Patrimônio Líquido teve uma queda de 3,13%.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025 PERÍODO: 2º TRIMESTRE (fechado) VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	399.305.079,54	325.547.012,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.169.674,43	728.038,85
Venda de Mercadorias	505.667,53	496.481,79
Venda de Produtos	10.684,25	23.376,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	653.322,65	208.181,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	3.010,68
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	3.010,68
Transferências e Delegações Recebidas	381.600.154,82	314.150.963,84
Transferências Intragovernamentais	379.665.125,45	312.515.911,26
Transferências Intergovernamentais	1.277.000,00	-
Transferências das Instituições Privadas	50.000,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	608.029,37	1.635.052,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.284.357,85	10.403.522,54
Ganhos com Incorporação de Ativos	528.001,89	214.074,87
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.756.355,96	10.189.447,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	250.892,44	261.476,28
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	250.892,44	261.476,28
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	405.071.832,40	331.242.546,69
Pessoal e Encargos	276.818.739,22	233.711.413,41
Remuneração a Pessoal	218.126.795,54	184.279.934,28
Encargos Patronais	41.160.794,46	34.766.045,56
Benefícios a Pessoal	17.531.149,22	14.657.042,60
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	8.390,97
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.218.388,22	22.738.032,28
Aposentadorias e Reformas	19.123.232,48	16.319.699,80
Pensões	4.114.188,54	3.996.405,38
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.980.967,20	2.421.927,10
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	35.564.160,33	28.457.353,82
Uso de Material de Consumo	3.657.885,60	4.128.827,17
Serviços	28.928.709,67	20.948.020,74
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.977.565,06	3.380.505,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.031,75	33.782,38
Juros e Encargos de Mora	1.031,75	33.782,38
Transferências e Delegações Concedidas	33.231.233,50	29.796.664,85
Transferências Intragovernamentais	32.948.008,78	28.966.048,13
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências às Instituições Privadas	12.830,66	103.432,55
Outras Transferências e Delegações Concedidas	270.394,06	727.184,17
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.393.577,59	8.251.428,63
Perdas Involuntárias	-	41.701,94
Incorporação de Passivos	25.385.024,12	6.450.598,01
Desincorporação de Ativos	8.553,47	1.759.128,68
Tributárias	84.813,11	60.349,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	61.013,28	44.823,98
Contribuições	23.799,83	15.525,98
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.759.888,68	8.193.521,36
Incentivos	7.709.720,38	8.112.405,64
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	50.168,30	81.115,72
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 5.766.752,86	- 5.695.534,50

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.858.375,00	1.858.375,00	1.847.472,71	-10.902,29
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	62.299,00	62.299,00	20.363,53	-41.935,47
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	62.299,00	62.299,00	20.363,53	-41.935,47
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	963.109,00	963.109,00	505.667,53	-457.441,47
Receita Industrial	76.438,00	76.438,00	10.684,25	-65.753,75
Receitas de Serviços	746.665,00	746.665,00	622.558,16	-124.106,84
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	746.665,00	746.665,00	622.558,16	-124.106,84
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	672.000,00	672.000,00
Outras Receitas Correntes	9.864,00	9.864,00	16.199,24	6.335,24
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	8.664,00	8.664,00	10.368,51	1.704,51
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.200,00	1.200,00	5.830,73	4.630,73
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	655.000,00	655.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	655.000,00	655.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.858.375,00	1.858.375,00	2.502.472,71	644.097,71
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.858.375,00	1.858.375,00	2.502.472,71	644.097,71
DEFICIT			592.311.655,36	592.311.655,36
TOTAL	1.858.375,00	1.858.375,00	594.814.128,07	592.955.753,07
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	57.560.049,00	-	-57.560.049,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	57.560.049,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	618.553.544,00	674.747.905,00	575.469.982,85	317.187.197,19	248.377.338,62	99.277.922,15
Pessoal e Encargos Sociais	500.567.318,00	553.169.474,00	500.634.445,63	275.157.779,57	211.265.014,50	52.535.028,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	117.986.226,00	121.578.431,00	74.835.537,22	42.029.417,62	37.112.324,12	46.742.893,78
DESPESAS DE CAPITAL	4.240.378,00	5.606.066,00	19.344.145,22	13.693.034,66	13.685.417,88	-13.738.079,22
Investimentos	4.240.378,00	5.606.066,00	5.844.145,22	193.034,66	185.417,88	-238.079,22
Inversões Financeiras	-	-	13.500.000,00	13.500.000,00	13.500.000,00	-13.500.000,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	622.793.922,00	680.353.971,00	594.814.128,07	330.880.231,85	262.062.756,50	85.539.842,93
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	622.793.922,00	680.353.971,00	594.814.128,07	330.880.231,85	262.062.756,50	85.539.842,93
TOTAL	622.793.922,00	680.353.971,00	594.814.128,07	330.880.231,85	262.062.756,50	85.539.842,93

ANEXO1-DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.266.174,63	26.352.593,78	18.871.827,75	18.069.829,25	145.878,21	9.403.060,95
Pessoal e Encargos Sociais	76.683,96	35.000,00	2.022,52	2.022,52	-	109.661,44
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.189.490,67	26.317.593,78	18.869.805,23	18.067.806,73	145.878,21	9.293.399,51
DESPESAS DE CAPITAL	2.758.727,08	24.887.597,15	6.939.613,10	6.747.381,59	19.783,77	20.879.158,87
Investimentos	2.758.727,08	24.887.597,15	6.939.613,10	6.747.381,59	19.783,77	20.879.158,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.024.901,71	51.240.190,93	25.811.440,85	24.817.210,84	165.661,98	30.282.219,82

ANEXO2-DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	42.587,80	56.631.753,91	56.627.381,37	599,90	46.360,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	52.150.045,21	52.150.045,21	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	42.587,80	4.481.708,70	4.477.336,16	599,90	46.360,44
DESPESAS DE CAPITAL	-	128.750,73	128.054,37	696,36	-
Investimentos	-	128.750,73	128.054,37	696,36	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	42.587,80	56.760.504,64	56.755.435,74	1.296,26	46.360,44

Neste segundo trimestre, as colunas relativas a Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita já apresentam os valores estimados conforme aprovação e publicação da Lei Orçamentária Anual de 2025 (Lei nº15.121 de 2025) publicada em 10 de abril.

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 17/07/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	2.502.472,71	777.111,27	Despesas Orçamentárias	594.814.128,07	394.330.212,23
Ordinárias	-	-	Ordinárias	552.491.607,39	363.162.274,01
Vinculadas	2.739.997,84	819.500,90	Vinculadas	42.322.520,68	31.167.938,22
Educação	5.830,73	4.029,20	Educação	117.892,06	2.727.010,69
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	41.378.143,00	28.148.282,27
Fundos, Órgãos e Programas	2.734.167,11	815.095,11	Fundos, Órgãos e Programas	826.485,62	292.645,26
Recursos Não Classificados	-	376,59			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-237.525,13	-42.389,63			
Transferências Financeiras Recebidas	379.665.125,45	312.515.911,26	Transferências Financeiras Concedidas	32.926.844,91	28.966.048,13
Resultantes da Execução Orçamentária	325.940.800,61	274.365.025,91	Resultantes da Execução Orçamentária	20.917.164,64	14.377.475,21
Repasse Recebido	305.030.447,90	259.992.449,87	Repasse Concedido	6.811,93	4.899,17
Sub-repasse Recebido	20.910.352,71	14.372.576,04	Sub-repasse Concedido	20.910.352,71	14.372.576,04
Independentes da Execução Orçamentária	53.724.324,84	38.150.885,35	Independentes da Execução Orçamentária	12.009.680,27	14.588.572,92
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	34.964.759,37	30.736.674,79	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	11.387.625,28	14.114.933,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	18.759.565,47	7.414.210,56	Movimentação de Saldos Patrimoniais	622.054,99	473.639,87
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	334.636.775,90	170.036.193,64	Pagamentos Extraorçamentários	82.921.603,97	62.118.907,16
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	68.817.475,35	48.990.842,62	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.755.435,74	46.053.117,28
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	263.933.896,22	120.570.819,53	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	24.817.210,84	15.858.087,48
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	1.605.205,77	235.439,84	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	1.334.971,08	195.452,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	280.198,56	239.091,65	Outros Pagamentos Extraorçamentários	13.986,31	12.249,70
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	36.355,95	22.858,74	Demais Pagamentos	13.986,31	12.249,70
Arrecadação de Outra Unidade	243.842,61	216.232,91			
Saldo do Exercício Anterior	46.398.802,74	39.387.438,95	Saldo para o Exercício Seguinte	52.540.599,85	37.301.487,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.398.802,74	39.387.438,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.540.599,85	37.301.487,60
TOTAL	763.203.176,80	522.716.655,12	TOTAL	763.203.176,80	522.716.655,12

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26.702.650,95	4.596.599,32
INGRESSOS	384.016.646,54	313.744.695,28
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	20.363,53	19.543,66
Receita Agropecuária	505.667,53	496.481,79
Receita Industrial	10.684,25	23.376,00
Receita de Serviços	622.558,16	189.455,77
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	16.199,24	48.254,05
Transferências Recebidas	1.327.000,00	-
Intergovernamentais	1.277.000,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.277.000,00	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	50.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais	381.514.173,83	312.967.584,01
Ingressos Extraorçamentários	1.605.205,77	235.439,84
Transferências Financeiras Recebidas	379.665.125,45	312.515.911,26
Arrecadação de Outra Unidade	243.842,61	216.232,91
DESEMBOLSOS	-357.313.995,59	-309.148.095,96
Pessoal e Demais Despesas	-289.907.265,96	-245.748.216,59
Administração	-22.540,00	-
Segurança Pública	-413.600,00	-
Previdência Social	-20.587.602,35	-17.741.559,31
Educação	-268.545.862,24	-227.561.660,02
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-5.071,99	-450.000,00
Ciência e Tecnologia	-350.000,00	-
Encargos Especiais	-18.945,33	-17.856,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	36.355,95	22.858,74
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-33.130.927,33	-34.226.128,84
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-33.118.096,67	-34.135.274,56
Outras Transferências Concedidas	-12.830,66	-90.854,28
Outros Desembolsos Operacionais	-34.275.802,30	-29.173.750,53
Despêndios Extraorçamentários	-1334.971,08	-195.452,70
Transferências Financeiras Concedidas	-32.926.844,91	-28.966.048,13
Demais Pagamentos	-13.986,31	-12.249,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-20.560.853,84	-6.682.550,67
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-20.560.853,84	-6.682.550,67
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.829.961,89	-6.389.892,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-730.891,95	-292.657,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.141.797,11	-2.085.951,35
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.398.802,74	39.387.438,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	52.540.599,85	37.301.487,60

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO- TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419- INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO JUN (FECHADO)
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	8.673.849,05	-	-	8.673.849,05
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	9.791.313,59	-2.774.536,95	-	-	7.016.776,64
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-23.516.561,38	-	-	-23.516.561,38
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-3.896.507,42	-	-	-3.896.507,42
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	115.045,18	-115.018,24	-	-	26,94
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-5.766.752,86	-	-	-5.766.752,86
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	102.400.581,02	197.014.616,70	-	-	299.415.197,72

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/06/2025 é de R\$ 52.540.599,85

(b) Créditos e Demais Créditos e Valores a curto prazo

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/06/2025 é de R\$ 5.908.488,24.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 30/06/2025, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/06/2025, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

(d) Bens móveis

Durante o segundo trimestre de 2025, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/06/2025 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 137.607.433,56, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 30/06/2025, de bens não localizados, é de R\$ 231.314,89. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 73.782,82.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis no controle patrimonial, em 30/06/2025, é de R\$ 892.727,25 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/06/2025, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 2.157.228,73, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/06/2025, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 55.420.259,22.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/06/2025, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 133.356.760,22.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

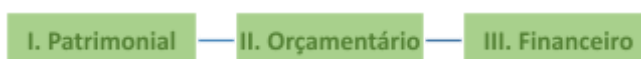
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26), que teve nova contabilização a partir do terceiro trimestre de 2024.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	221.124,33	258.664,57	-14,51	0,42
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	46.295.444,31	40.422.054,67	14,53	88,11
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	6.024.031,21	5.718.083,50		11,47
Total	52.540.599,85	40.680.719,24	29,15	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 4,23% neste 2º trimestre de 2025 em Créditos a Receber. O aumento se firmou pelo acréscimo de Adiantamentos Concedidos, quando comparado ao exercício de 2024. Os créditos a curto prazo do IFRS podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos:

Créditos a Receber R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,30
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	5.908.488,24	5.668.202,31	4,24	99,63
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	4.075,40	3.593,47	13,41	0,07
Total	5.930.461,64	5.689.693,78	4,23	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2025. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 2º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de

numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 2º trimestre de 2025, comparados ao final do exercício de 2024.

Adiantamentos Concedidos R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	3.912.700,27	3.626.999,59	7,88	66,22
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.930.027,29	2.040.202,72	-5,40	32,67
ADIANTAMENTO CONCEDIDO - Suprimento de Fundos	65.760,68	1.000,00	6476,07	1,11
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00		0,00
Total	5.908.488,24	5.668.202,31	4,24	100,00

Fonte: SIAFI

Para esse trimestre o valor referente a salários e ordenados representou 66% dos valores. Teve uma elevação de 7,8% comparado ao exercício de 2024. Férias teve um declínio de 5,40%. Adiantamento concedido se refere à concessão de suprimento de fundos utilizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. As unidades que possuem saldo são: 158261, 158264, 158325, 158327, 158676, 158744 e 158745.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo de 1,14% em 2025 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 96% do total dos Estoques. Almoxarifado/Material de Consumo teve um acréscimo no estoque de 3,32%.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2024. Neste trimestre, teve uma queda de 13,13%

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 2,4% do total de Estoques. Em virtude do início do ano letivo, neste final de trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda para garantir a demanda dos estudantes para o semestre.

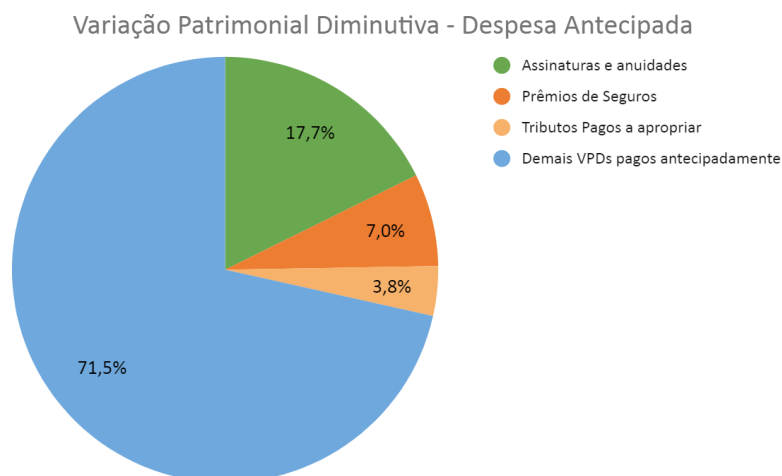
Estoques - Composição R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.178.210,81	2.108.256,85	3,32	96,62
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	22.146,32	25.494,15	-13,13	0,98
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	54.010,46	146.538,44	-63,14	2,40
Total	2.254.367,59	2.280.289,44	-1,14	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Assinaturas e Anuidades a Apropriar representou um percentual de 24,4%. Prêmios de Seguros à Apropriar representou 2,8%. Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 96 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.

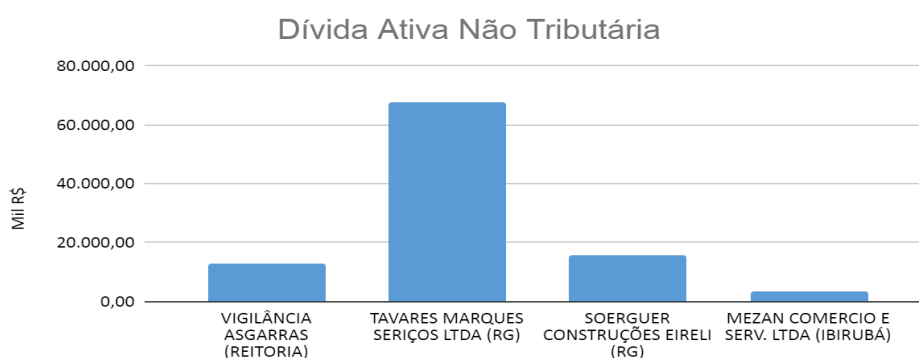


Fonte: Siafi 2025

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 2º trimestre de 2025.



Fonte: Siafi 2025

Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/06/2025 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 137 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (82% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que teve mais movimentação neste 1º semestre (R\$ 2,8 milhões), um acréscimo de aproximadamente 7,3%, quando comparado com 2024. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 3,6%, investidos mais de R\$ 1 milhão no exercício de 2024 e recebidos neste exercício de 2025.

O valor na conta de Bens Móveis em Almojarifado refere-se a apropriações de aquisição de bens móveis que a partir deste ano passaram a ser registradas nesta conta em função da inclusão dos instrumentos de cobrança inseridos no sistema Contratos.gov. Se faz necessário a reclassificação após a liquidação da nota. Estes valores referem-se ao Campus Viamão e foram ajustados no mês de julho.

Bens Móveis - Composição R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.060.054,44	42.781.187,42	0,65	31,29
BENS DE INFORMÁTICA	41.109.348,83	38.300.260,55	7,33	29,87
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.345.458,15	28.321.913,31	3,61	21,33
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	16.059.451,50	15.465.865,28	3,84	11,67
VEÍCULOS	5.715.732,73	5.709.895,73	0,10	4,15
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	250.000,00	0,00		0,18
BENS MÓVEIS EM ALMOJARIFADO	31.358,95	0,00		0,02
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.969.878,24	3.577.661,72	-44,94	1,43
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-97.259.764,23	-90.751.515,60	7,17	-70,68
Total	40.347.669,33	43.471.419,13	-7,19	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 231.314,89 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 73.782,82.

	30/06/2025	\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	30/06/2025	73.782,82
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		26.964,48
158265 - CAMPUS CANOAS		2.342,52
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		4.388,63
158676 - CAMPUS FELIZ		13.858,83
158743 - CAMPUS ROLANTE		0,00
158744 - CAMPUS VACARIA		2.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA		21.144,58
158746 - CAMPUS VIAMÃO		2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS		231.314,89
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		0,00
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento deste trimestre de 2025 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R\$ 97 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 7,17%, quando comparado ao exercício de 2024.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/06/2025, totalizaram R\$ 378 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	304.070.448,50	304.070.448,50	0,00	80,40
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.432.313,02	0,00	2,23
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,38
OBRAS EM ANDAMENTO	17.377.557,26	14.368.846,16	20,94	4,59
ESTUDOS E PROJETOS	225.909,99	225.909,99	0,00	0,06
INSTALAÇÕES	6.803.704,55	6.136.473,25	10,87	1,80
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	28.500.000,00	15.098.302,00	88,76	7,54
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-345.418,67	-176.100,42	96,15	-0,09
Total	377.858.006,44	360.949.684,29	4,68	92,46

Fonte: SIAFI

Neste 2º trimestre, a conta Imóveis cresceu 4,68%, com impacto expressivo na subconta de Obras em andamento (20,9%), representando, monetariamente, um acréscimo de mais de R\$ 3 milhões.

A conta de Instalações encerrou o ano com saldo de R\$ 6,8 milhões. O último investimento relevante foi em razão de aquisições e instalação de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS.

Na conta de Obras em Andamento, o Campus Osório possui o maior valor de execução de obras, entre os campi, com quase R\$ 2 milhões, e cinco obras que representam 11,42% do valor total das obras do IFRS, seguido do Campus Alvorada, com 11,17% e quatro obras em andamento.

Na reitoria encontram-se treze obras com execução centralizada, representando 20% do total da conta, sendo obras para os Campus Bento Gonçalves, Caxias, Erechim, Farroupilha, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Rolante e Vacaria, totalizando mais de R\$ 3,4 milhões, conforme quadro abaixo:

Obras em Andamento

		30/06/2025	AV(%)
REITORIA		3.461.498,91	19,92
P IMBG00001	OBRA EM ANDAMENTO - CAMPUS BENTO GONÇALVES	69.300,87	0,4
P IMBG00002	REFORMA DO REFEITORIO CAMPUS BENTO GONÇALVES	312.769,34	1,8
P IMCAX0007	OBRA IMPLANTACAO PPCI CAMPUS CAXIAS DO SUL	366.666,07	2,11
P IMERE0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ERECHIM	30.461,36	0,18
P IMFAR0013	CONCLUSAO BLOCO 6 CAMPUS FARROUPILHAA	1.138.194,72	6,55
P IMPOA0016	CONCERTO SUBESTAÇÃO CAMPUS PORTO ALEGRE	524.546,86	3,02
P IMPOA0017	C.POA ELABORACAO LAUDOS E PROJETOS ELETRICOS	96.500,00	0,56
P IMRES0020	C.RESTINGA CONSTRUCAO DA BIBLIOTECA	410.041,16	2,36
P IMRG00013	C.RIO GRANDE REFORMA E MAN. SISTEMA ESGOTO	192.000,00	1,1
P IMROL0013	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.ROLANTE	83.448,98	0,48
P IMROL0014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ROLANTE	65.290,09	0,38
P IMVAC0009	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE C.VACARIA	54.988,99	0,32
P IMVAC0010	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.VACARIA	117.290,47	0,67
CAMPUS RIO GRANDE		737.643,49	4,24
P IMRG00011	OBRA IMPLANTAÇÃO PPCI- CAMPUS RIO GRANDE	737.643,49	4,24
CAMPUS SERTÃO		1.358.989,25	7,82
P IMSRT0003	CONSTRUÇÃO BLOCOS SALAS DE AULA UNID.URBANA	1.017.833,51	5,86
P IMSRT0011	CONCLUSÃO UNIDADE URBANA E PÓRTICO - PARTE 2	257.168,67	1,48
P IMSRT0028	CONSTRUÇÃO DAE E AMBULATORIO	83.987,07	0,48
CAMPUS BENTO GONÇALVES		1.027.441,04	5,91
P IMANDAM10	OBRA TELHADO BLOCO A CAMPUS BENTO	446.803,95	2,57
P IMANDAM11	OBRA REDE ELÉTRICA BLOCO A CAMPUS BENTO	74.872,61	0,43
P IMBG00003	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE ESPORTES - BENTO G	305.796,48	1,76
P IMBG00004	REFORMAS NO GINASIO POLIESPORTIVO - BENTO GON	199.968,00	1,15
CAMPUS CANOAS		266.233,94	1,53
P IMCAN0003	CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADA E FECHAM.DA QUADRA	266.233,94	1,53
CAMPUS RESTINGA		1.178.412,52	6,78
P IMRES0010	OBRA LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA	797.725,79	4,59
P IMRES0011	FECHAMENTO QUADRA ESPORTIVA	380.686,73	2,19
CAMPUS OSÓRIO		1.985.284,24	11,42
P IMOSO0008	CONSTRUÇÃO DOJO	135.661,12	0,78
P IMOSO0011	PINTURA DAS EDIFICAÇÕES	532.847,74	3,07
P IMOSO0012	CONSTRUÇÃO DO BLOCO SALAS DE AULA	1.196.467,16	6,89
P IMOSO0013	FAURGS	98.302,00	0,57
P IMOSO0014	CALÇADA CAMPUS OSORIO	22.006,22	0,13
CAMPUS CAXIAS DO SUL		1.672.698,45	9,63
P IMCAX0006	CONSTRUÇÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.672.698,45	9,63
CAMPUS FARROUPILHA		176.716,78	1,02
P IMFAR0009	AMPLIACAO ESPACO FISICO CAMPUS FARROUPILHA	176.716,78	1,02
CAMPUS FELIZ		1.058.908,28	6,09
P IMFEL0011	OBRA CONST. ARQUIB. E FECHAMENTO DA QUADRA	211.579,81	1,22
P IMFEL0012	OBRA CONSTRUCAO BANHEIROS E QUADRA DE AREIA	700.045,71	4,03
P IMFEL0017	OBRA DE FINALIZAÇÃO QUADRA DE AREIA C. FELIZ	109.846,34	0,63
P IMFEL0018	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CBERTURA DA OFICINA	37.436,42	0,22
CAMPUS ROLANTE		1.344.644,11	7,74
P IMROL0008	CONSTRUÇÃO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA - C. ROLANTE	86.078,80	0,5
P IMROL0011	CONST. DO BLOCO DE SALA DE AULA - C. ROLANTE	1.258.565,31	7,24
CAMPUS VACARIA		1.168.202,82	6,72
P IMVAC0004	VACARIA CONSTRUCAO QUADRA POLIESPORTIVA	705.390,04	4,06
P IMVAC0006	VACARIA BLOCO BANHEIROS E PASSARELAS	462.812,78	2,66
CAMPUS ALVORADA		1.940.883,43	11,17
P IMALV0005	CAMPUS ALVORADA - BLOCOS DE SALAS LABORATORIO	1.102.211,84	6,34
P IMALV0006	C. ALVORADA - ARQUIBANCADAS E QUADRA DE AREIA	261.713,96	1,51
P IMALV0008	CONSTRUCAO BLOCO BANHEIROS CAMPUS ALVORADA	449.533,98	2,59
P IMALV0009	CONSTRUCAO ESPACO DE CONVIVENCIA C.ALVORADA	127.423,65	0,73
TOTAL		17.377.557,26	

Fonte: SIAFI

Neste trimestre, aumentou o valor da conta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiunet, pelo pagamento da 2ª parcela da aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Os valores permanecerão nessa conta até a total quitação do imóvel, em 2026. O valor total da aquisição foi de R\$ 42 milhões, sendo R\$ 28,5 milhões pagos até o momento.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta Imóveis um valor de R\$ 15,9 milhões, sendo de R\$ 12,8 milhões o prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade. Os demais valores se referem ao Campus Veranópolis e a unidade do Escritório de Projetos localizado em Porto Alegre, que possuem a execução centralizada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 15,7% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13,2% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 42,7 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis, 7,5% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 24,4 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 7,4% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/06/2025, totalizou R\$ 2,1 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Intangíveis R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.157.228,73	1.676.336,78	28,69	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0,00	8,17
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	99.015,59	0,00	4,59
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	5,70
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0,00	5,60
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,20	0,00	7,08
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	369.398,25	369.398,25	0,00	17,12
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0,00	1,90
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	0,81
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	0,81

158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	159.056,26	159.056,26	0,00	7,37
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	4,50
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	652.238,78	171.346,83	280,65	30,24
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	5,40
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,22
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	6.487,09	6.487,09	0,00	0,30
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	3.093,00	0,00	0,14
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,04
Total	2.157.228,73	1.676.336,78	28,69	-

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (13%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Canoas, R\$ 165 mi referente a software Forge NXT e R\$ 188 mil, referente o software Ansys, nos quais juntos representam 16%, adquiridos pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPI.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste 1º semestre em relação ao exercício anterior foi de 28,69%, quando comparado ao exercício de 2024, considerando as reclassificações.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	47.885.513,21	35.883.510,25	33,45	86,40
Benefícios Previdenciários a Pagar	486.668,52	527.478,75	-7,74	0,88
Encargos Sociais a Pagar	7.048.077,49	586.808,68	1101,09	12,72
Total	55.420.259,22	36.997.797,68	49,79	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 30/06/2025, correspondem à folha de pagamento do mês de junho, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um aumento de 49,79% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2024. O maior impacto foi do reajuste salarial ocorrido neste 2º trimestre, com pagamento dos retroativos e da parcela do adiantamento do décimo terceiro salário.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2025, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 126 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um acréscimo de 10,25%, quando comparamos os resultados de 2024, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	126.662.713,19	114.884.692,46	10,25	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	1.128.515,63	279.387,91	303,92	0,89
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	125.534.197,56	114.605.304,55	9,54	99,11
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	126.662.713,19	114.884.692,46	10,25	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99% do total. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/06/2025.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	39.514,85	2.216,42	1682,82	3,30
158326 - CAMPUS RESTINGA	3.319,42	0,00		0,30
158327 - CAMPUS OSÓRIO	9.909,11	696,36	1322,99	0,90
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	26.286,32	1.520,06	1629,29	2,40
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.057.119,26	277.171,49	281,40	96,40
158141 - REITORIA	170.398,72	17.460,75	875,90	15,54
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	12.449,81	34.468,46	-63,88	1,14
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	173.934,03	12.863,17	1252,19	15,86
158263 - CAMPUS SERTÃO	45.018,48	44.007,53	2,30	4,11
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	98.186,49	35.192,15	179,00	8,95
158265 - CAMPUS CANOAS	3.553,39	3.553,38	0,00	0,32
158325 - CAMPUS ERECHIM	0,00	3.700,95	-100,00	0,00
158326 - CAMPUS RESTINGA	51.048,16	0,00		4,65
158327 - CAMPUS OSÓRIO	12.187,32	4.774,15	155,28	1,11
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	55.924,71	0,00		5,10
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,70
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	9.597,48	0,00		0,88
158676 - CAMPUS FELIZ	0,00	0,00		0,00
158743 - CAMPUS ROLANTE	56.006,00	0,00		5,11
158744 - CAMPUS VACARIA	20.407,00	105.470,63	-80,65	1,86
158745 - CAMPUS ALVORADA	325.551,58	3.362,40	9582,12	29,69
158746 - CAMPUS VIAMÃO	15.195,47	4.657,30	226,27	1,39
Total	1.096.634,11	279.387,91	292,51	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores Nacionais

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/06/2025 teve um acréscimo de 1682% em comparação ao exercício de 2024. Porém, representa apenas 3,3% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais teve um aumento de 292%, em comparação ao exercício 2024. A unidade de Alvorada teve a maior elevação, representando 29% do subgrupo, ficando com saldo de R\$ 325 mil a pagar. 92% deste total refere-se a valores a serem repassados a Faurgs, conforme Projeto Programa Casa de Dandaras. O Campus Rio Grande representa 15,8% do total e teve uma elevação de 1252% em virtude de serviços de manutenção predial. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi do Campus Vacaria com -80%.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 74% do total destas obrigações.

R\$		
FORNECEDORES	30/06/2025	AV(%)
FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	300.000,00	26,58
EXPRESSAO ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	133.115,60	11,80
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	76.712,80	6,80
CONSTRUTORA PADILHA LTDA	67.831,64	6,01
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	53.627,49	4,75
COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITATI,	50.730,39	4,50
PACHECO ENGENHARIA LTDA	50.052,50	4,44
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	46.120,73	4,09

ENGEFAR INSTALACAO E MANUTENCAO ELETRICA LTDA	33.122,85	2,94
PORTO ALEGRE DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGUAS E ESGOTOS	31.881,52	2,83
PHENIX SOLUCOES LTDA	27.187,03	2,41
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	27.027,65	2,39
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	20.879,70	1,85
LIMTEC SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	19.267,67	1,71
MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	17.357,64	1,54
BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	15.063,12	1,33
BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	14.454,49	1,28
JF RAMOS SILVEIRA LTDA	14.072,00	1,25
CORE SERVICE EVENTOS LTDA	12.683,76	1,12
DEMAIS FORNECEDORES	117.327,05	10,40
Total	1.128.515,63	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) FAURGS: referente contrato de gestão financeira para projeto do campus Alvorada;
- (B) EXPRESSÃO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA: referente Obra em andamento do campus Vacaria e Campus Rolante;
- (C) CONSTRUTEC SERVIÇOS E MANUTENÇÕES PREDIAIS LTDA: referente contrato de manutenção predial do Campus Rio Grande;
- (D) CONSTRUTORA PADILHA LTDA: referente contrato de manutenção predial do Campus Rolante;
- (E) ARSENAL - SEGURANÇA PRIVADA LTDA: referente contrato de vigilância ostensiva para o Campus Bento Gonçalves;
- (F) COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITATI: referente contrato de fornecimento de gêneros alimentícios para a merenda escolar do Campus Restinga;
- (G) PACHECO ENGENHARIA LTDA: referente obras no Campus Bento Gonçalves;
- (H) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: referente serviços terceirizados de limpeza para o Campus Rio Grande;
- (I) ENGEFAR LTDA: referente contrato de serviços de instalação e manutenção elétrica para o Campus Caxias do Sul;
- (J) PORTO ALEGRE DEPTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS: serviços de consumo de água e tratamento de esgoto para o Campus Porto Alegre;
- (K) PHENIX SOLUCOES LTDA: diversos contratos de prestação de serviços terceirizados para os Campus Rio Grande, Bento Gonçalves e Canoas;

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um acréscimo de 9,54% no valor de R\$ 10,9 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	30/06/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Consignações	20.785.567,89	19.934.209,45	4,27	16,56
Depósitos Não Judiciais	6.245.155,54	5.976.748,07	4,49	4,97
Indenizações e Restituições	87,86	16.160,68	-99,46	0,00
Diárias a Pagar	38.577,89	399,88	9547,37	0,03
Incentivos à educação, cultura e outros	586.930,68	56.188,00	944,58	0,47
Auxílios financeiros a pesquisadores	113.202,90	0,00		0,09
Valores em Trânsito Exigíveis	41.862,17	3.679,00	1037,87	0,03
Transferências financeiras a comprovar	97.722.812,63	88.617.919,47	10,27	77,85
Total	125.534.197,56	114.605.304,55	9,54	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)
- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Neste ano tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério da Cultura, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O total dos TED somou o montante de R\$ 97,7 milhões, sendo o TED ED1AAURQ no valor de R\$ 28,5 milhões o de maior relevância (29,16%), recebido da Coordenação Geral de Sup.a Gestão Orçamentária SPO/MEC para custear a 2ª parcela de aquisição do imóvel do Campus Viamão, seguido do TED ED967802, recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS, em 2024. Depois seguem três TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156 e ED683241, no valor de R\$ 8,3 milhões e R\$ 2,8 milhões, respectivamente, que representam 24%. Na sequência temos dois TEDS Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor total de R\$ 4.7 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar RS

C. Corrente	UG	Concedente	30/06/2025	AV(%)
ED1AAURQ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	28.500.000,00	29,36
ED967802	420010	S ECRETARIA EXECUTIVA - MENES TERIODA CULTURA	19.190.594,05	19,64
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	10,36
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	8,53
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	2,88
ED682522	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	2.067.377,90	2,12
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.872.235,00	1,92
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	1,82
ED1AANDU	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.520,00	1,66
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.344.998,98	1,38
ED1AAOCY	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.215.863,09	1,24
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.146.537,09	1,17
ED1AANYN	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.125.161,70	1,15
ED1AAPUV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	1.020.210,22	1,04
ED1AALDL	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	744.156,85	0,76
ED1AABOK	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	717.642,04	0,73
ED1AAUXV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	706.800,29	0,72
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	625.174,55	0,64
ED949548	810009	S EC NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DAPES S. IDOS A	550.000,00	0,56
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	532.754,33	0,55
ED1AATMV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	530.700,00	0,54
ED963926	810009	S EC NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DAPES S. IDOS A	502.500,00	0,51
ED968971	490051	S EC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGRICOLA	462.000,00	0,47
ED1AAVOL	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	450.000,00	0,46
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	446.803,95	0,46
ED971325	200456	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS	413.600,00	0,42
ED948305	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,41
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,39
ED1AAFAAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	361.786,00	0,37
ED973876	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	350.000,00	0,36
ED1AAWBN	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	305.796,48	0,31
ED1AADMK	340033	S ECKE TARIADO AUDIOM. S UAL FNC	300.000,00	0,31
ED1AAWBI	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	300.000,00	0,31
ED1AAVJP	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	280.572,12	0,29
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	257.840,03	0,26
ED1AACL1	490051	S EC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGRICOLA	255.873,55	0,26
ED1AAVJQ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	250.000,00	0,26
ED1AAVQU	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	250.000,00	0,26
ED1AAWBA	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	250.000,00	0,26
ED1AAVJL	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	235.058,28	0,24
ED1AACLV	490051	S EC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGRICOLA	220.374,60	0,23
ED967619	170607	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTEILADOS - MG	213.546,44	0,22
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	211.652,94	0,22
ED1AAV7I	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	200.000,00	0,2
ED1AAWAD	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	200.000,00	0,2
ED1AAVQV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	188.237,98	0,19
ED1AAVJN	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	187.916,79	0,19
ED1AAVJO	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	178.378,24	0,18
ED1AAT7I	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	150.000,00	0,15
ED1AAVOJ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	150.000,00	0,15
ED1AAVOK	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	150.000,00	0,15
ED1AAWAY	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	150.000,00	0,15
ED1AAWCK	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	150.000,00	0,15
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,15
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	135.652,39	0,14
ED1AAVOM	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	127.838,68	0,13
ED1AAWAK	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	111.422,25	0,11
ED1AAWMZ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	100.000,00	0,1
ED1AAWAZ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	100.000,00	0,1
ED1AAWBU	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	100.000,00	0,1
ED1AAWCL	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	100.000,00	0,1
ED1AAWBV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	99.968,00	0,1
ED1AAVMI	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	99.715,00	0,1
ED1AAUUY	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	99.018,34	0,1
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	96.581,14	0,1
ED695644	154003	FUND. COORD. DE APERF. DE PES. S OAL NIVEL S SUPERIOR	89.555,79	0,09
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,08
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	74.872,61	0,08
ED686319	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	67.205,55	0,07
ED1AAADV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	60.994,97	0,06
ED1AAVUN	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	58.909,11	0,06
ED1AAUVF	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	58.205,85	0,06
ED1AAWAH	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	57.095,73	0,06
ED1AAWAG	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	55.994,60	0,06
ED1AAUSB	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	49.950,00	0,05
ED1AANZO	154003	FUND. COORD. DE APERF. DE PES. S OAL NIVEL S SUPERIOR	49.823,73	0,05
ED1AATEX	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	48.000,00	0,05
ED1AAWCM	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	47.282,85	0,05
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,05
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	45.866,76	0,05
ED1AATLD	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	34.882,00	0,04
ED1AAUVB	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	31.158,18	0,03
ED1AAVJK	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	30.442,10	0,03
ED1AAWAC	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	15.343,38	0,02
ED1AAVJM	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	12.606,00	0,01
ED1AAWBJ	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	8.756,97	0,01
ED1AAWAI	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	5.777,94	0,01
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0
ED1AAVMX	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	2.065,13	0
ED1AAVMV	152734	COORD-GERAL DES UP. AGES TAO ORCAMENT S PO/MEC	734,25	0
			97.722.812,63	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2025 foi deficitário em R\$ 5,7 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	30/06/2025	30/06/2024	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	399.305.079,54	325.547.012,19	22,66
Variações Patrimoniais Diminutivas	405.071.832,40	331.242.546,69	22,29
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.766.752,86	-5.695.534,50	1,25

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste segundo trimestre de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 5,7 milhões, e no mesmo período de 2024, o resultado negativo foi de R\$ 5,6 milhões, implicando em uma piora no resultado na ordem de 1,25%, mesmo continuando deficitário.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

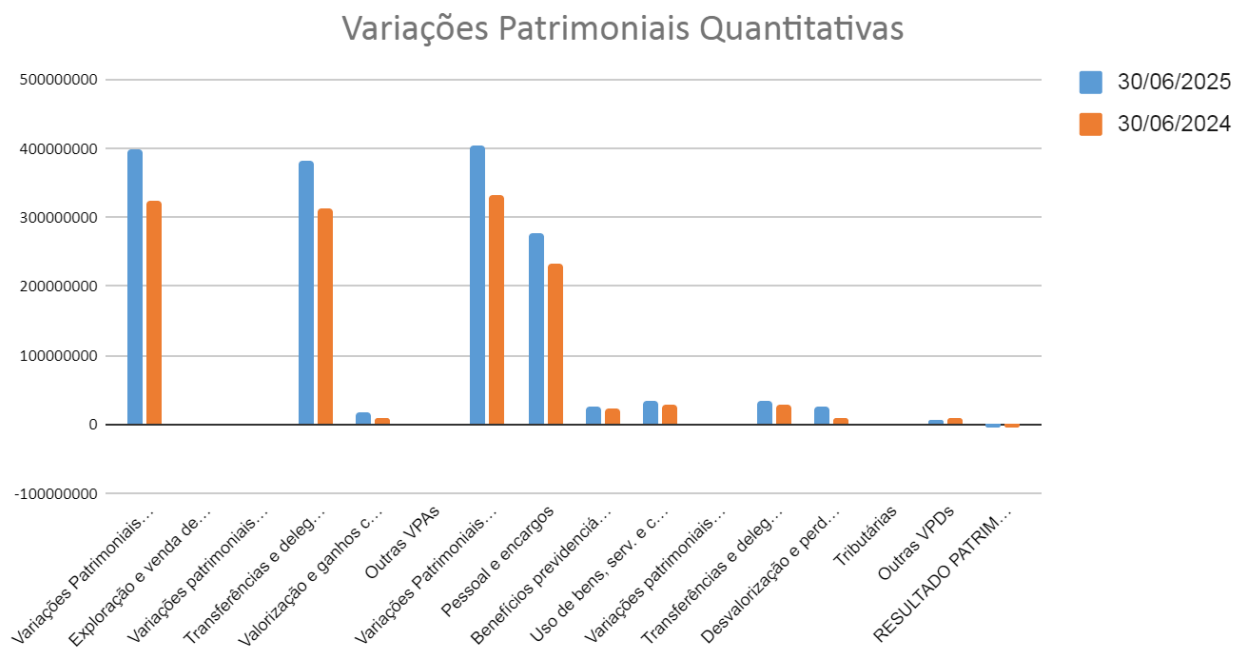
- I. Aumento da Incorporação de Passivos no montante de R\$ 18 milhões (207%);
- II. Aumento das Transferências e Delegações recebidas em R\$ 67 milhões (21,47%);
- III. Aumento na VPD de Pessoal e Encargos em R\$ 43 milhões (18%).

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	30/06/2025	30/06/2024	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	399.305.079,54	325.547.012,19	22,66	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.169.674,43	728.038,85	60,66	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	3.010,68	-100,00	0,00
Transferências e delegações recebidas	381.600.154,82	314.150.963,84	21,47	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	16.284.357,85	10.403.522,54	56,53	2,56
Outras VPAs	250.892,44	261.476,28	-4,05	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	405.071.832,40	331.242.546,69	22,29	100,00
Pessoal e encargos	276.818.739,22	233.711.413,41	18,44	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	26.218.388,22	22.738.032,28	15,31	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	35.564.160,33	28.457.353,82	24,97	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1.031,75	33.782,38	-96,95	0,00
Transferências e delegações concedidas	33.231.233,50	29.796.664,85	11,53	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	25.393.577,59	8.251.428,63	207,75	0,50
Tributárias	84.813,11	60.349,96	40,54	0,04
Outras VPDs	7.759.888,68	8.193.521,36	-5,29	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-5.766.752,86	-5.695.534,50	1,25	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 67,4 milhões a maior que em 2024 (21,47%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Aumento na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 5,8 milhões (56%), resultante da reavaliação dos bens imóveis e do término de diversas obras que estavam em andamento. Destacamos também um acréscimo de R\$ 43 milhões em Pessoal e Encargos, uma elevação de 18%. Aumento também no Uso de bens, serv. e consumo em aproximadamente R\$ 7,1 milhões, e na incorporação de passivos em 207% (R\$ 17,1 milhões), conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 325 mil), Ibirubá (R\$ 95 mil) e Bento Gonçalves (R\$ 85 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 4,6 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 6 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 653 mil.

No mês de abril, precisou-se fazer um ajuste de uma Guia de Recolhimento da União recolhida indevidamente como receita no código de estudos e pesquisas para o Campus Bento Gonçalves. O valor se referia a sobra de recurso repassado à Fundação de Apoio para execução de projetos. Porém, esse recolhimento aconteceu em dezembro de 2024 e o ajuste só foi possível fazer neste 2º trimestre de 2025. O reflexo do ajuste resultou na diminuição da conta de exploração de Bens e Direitos do Campus Bento Gonçalves, em R\$ 216.773,50. O Campus acabou ficando com saldo invertido em suas receitas.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este segundo trimestre de 2025, foram recebidos o montante de R\$ 34,9 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e o gráfico a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	30/06/2025	30/06/2024	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	23.836.984,61	18.454.120,35	29,17	54,16
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.372.576,32	838.732,11	63,65	2,46
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	837.143,71	2.536.061,01	-66,99	7,44
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.059.999,64	1.504.571,09	-29,55	4,42
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	1.346.110,73	822.011,45	63,76	2,41
158265 - CAMPUS CANOAS	259.690,74	357.341,53	-27,33	1,05
158325 - CAMPUS ERECHIM	550.041,14	510.457,49	7,75	1,50
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.377.477,72	1.107.169,98	24,41	3,25
158327 - CAMPUS OSORIO	470.911,18	1.875.776,78	-74,90	5,50
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	171.056,97	1.266.845,62	-86,50	3,72
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	34.580,76	846.276,85	-95,91	2,48
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	143.093,13	534.280,11	-73,22	1,57
158676 - CAMPUS FELIZ	225.273,92	628.401,14	-64,15	1,84
158743 - CAMPUS ROLANTE	466.254,99	1.044.405,45	-55,36	3,06
158744 - CAMPUS VACARIA	393.301,03	753.368,67	-47,79	2,21
158745 - CAMPUS ALVORADA	863.663,53	616.408,52	40,11	1,81
158746 - CAMPUS VIAMÃO	1.556.599,25	379.224,94	310,47	1,11
Total	34.964.759,37	34.075.453,09	2,61	100,00

Fonte: SIAFI

(D) Outras Transferências e Delegações Recebidas: no segundo trimestre de 2025 o total de Outras Transferências e Delegações somou R\$ 608 mil, sendo que a Reitoria possui o maior saldo, cerca de R\$ 230 mil do total. Um declínio de 62,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED, baixa de saldos em virtude da aprovação da prestação de contas, aquisição das usinas fotovoltaicas e apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 250 mil.

Isto posto, conclui-se que neste segundo trimestre de 2025, houve uma piora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 71 mil, continuando sendo deficitário, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e desincorporação de passivos e aumento da receita própria. Por outro lado, pelo aumento expressivo de pessoal e encargos e também pelo aumento das despesas com uso de serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 9,1 milhões, decorrentes principalmente pelos ganhos com a desincorporação de passivos, pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no segundo trimestre de 2025, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	30/6/2025	30/06/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	16.284.357,85	10.403.522,54	5.880.835,31	56,53	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	528.001,89	214.074,87	313.927,02	146,64	3,24
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.756.355,96	10.189.447,67	5.566.908,29	54,63	96,76
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	25.393.577,59	8.251.428,63	17.142.148,96	207,75	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas involuntárias	0,00	41.701,94	(41.701,94)	0,00	0,00
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	25.385.024,12	6.450.598,01	18.934.426,11	293,53	99,97
Desincorporação de ativos	8.553,47	1.759.128,68	(1.750.575,21)	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-9.109.219,74	2.152.093,91	-11.261.313,65	-523,27	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo que impactou o Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado a Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passou de R\$ 10 milhões em 2024 para R\$ 15,7 milhões em 2025, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

Da mesma forma, maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente o recebimento de recursos financeiros do TED 14777, pela Coord-Geral de Sup. a Gestão Orçam. SPO/MEC, referente repasse da 2ª parcela para pagamento do imóvel adquirido pelo Campus Viamão, em 2024.

Houve aumento nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 40,5%, com destaque para aumento das taxas municipais e da contribuição para o Pasep que representam 87,2% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena elevação, enquanto ICMS manteve o mesmo patamar e o IPI reduziu em mais de 45%.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	30/06/25	30/06/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	84.813,11	60.349,96	24.463,15	40,54	93,60
ICMS	1.097,39	1.082,12	15,27	1,41	1,29
IPI	261,11	481,36	-220,25	-45,76	0,31
Taxas	356,06	170,93	185,13	108,31	0,42
Taxas Inter OFSS Município	59.298,72	43.089,57	16.209,15	37,62	69,92
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00		0,00
Contribuições PIS/PASEP	14.684,80	5.403,49	9.281,31	171,77	17,31
Obrigações Patronais s/serviços PF	1.360,00	3.919,90	-2.559,90	-65,31	1,60
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	2.329,18	1.646,33	682,85	41,48	2,75
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	5.425,85	4.556,26	869,59	19,09	6,40

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 5,2%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma queda de R\$ 576 mil (8%), Bolsas de Estudo no Exterior, manteve o mesmo investimento do segundo trimestre do ano anterior. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, subiu aproximadamente 80%.

Auxílio a Pesquisador teve aporte de R\$ 861 mil neste primeiro semestre de 2025, e R\$ 772 mil no mesmo período de 2024.

Restituições e indenizações tiveram um impacto pequeno neste exercício, representando cerca de 0,65% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	30/06/25	30/06/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	7.759.888,68	8.193.521,36	-433.632,68	-5,29	100,00
Bolsas de Estudo no País	6.638.558,84	7.214.663,91	(576.105,07)	-7,99	85,55
Bolsas de Estudo no Exterior	21.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,27
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	188.254,13	104.479,03	83.775,10	80,18	2,43
Auxílio à pesquisador	861.907,41	772.262,70	89.644,71	11,61	11,11
Indenizações	36.279,65	73.180,37	(36.900,72)		0,47
Restituições	13.888,65	7.935,35	5.953,30	75,02	0,18
VPD Fatos geradores diversos	0,00	0,00	0,00		0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma queda de 8%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2024. Porém, com exceção da reitoria e do Campus Bento Gonçalves, todas as demais unidades tiveram um crescimento considerável nos auxílios estudantis, englobando mais estudantes em situação de vulnerabilidade social. O maior crescimento, em percentuais, foi no Campus Erechim (74,7%), passando de R\$ 193 mil em 2024 para R\$ 338 mil em 2025; Campus Viamão, com crescimento na faixa de 58% e o Campus Canoas com aumento de 47% (aumento de R\$ 98 mil). A maior queda foi na Reitoria com 93% (De R\$ 1,9 milhões em 2024 para R\$ 128 mil em 2025). O declínio se deu em virtude do recebimento dos valores dos auxílios emergenciais em decorrência das enchentes que assolaram o estado no segundo trimestre de 2024.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste segundo trimestre de 2025 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 2,5 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 594 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas representa 87,4% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual nº 15.121, de 10 de abril de 2025.

As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 680 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 594 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício. Até o final deste trimestre, foram executadas 48,6% da dotação atualizada.

Receitas

As receitas realizadas neste segundo trimestre de 2025, em comparação com as do mesmo período de 2024, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivos Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)
Receitas Correntes	1.847.472,71	777.111,27	137,74
Receitas de Capital	655.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.502.472,71	777.111,27	222,02

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação positiva de 222% na arrecadação.

O aumento observado importou em aproximadamente R\$ 1,7 milhões, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	20.363,53	19.543,66	4,20	1,10
Receitas Agropecuárias	505.667,53	496.481,79	1,85	27,37
Receitas Industriais	10.684,25	23.376,00	-54,29	0,58
Receitas de Serviços	622.558,16	189.455,77	228,60	33,70
Transferências Correntes	672.000,00	0,00		36,37
Outras Receitas Correntes	16.199,24	48.254,05	-66,43	0,88
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.847.472,71	777.111,27	137,74	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
Transferências de Capital	655.000,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	655.000,00	0,00	-	100,00
TOTAL	2.502.472,71	777.111,27	222,02	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo implemento nas receitas de serviços, que representou 33,7% da arrecadação total e das transferências correntes e capital, que representaram 53% do total arrecadado. Tivemos um pequeno crescimento nas receitas agropecuárias, em 1,85% e uma queda de R\$ 32 mil no subgrupo outras receitas correntes.

A elevação da receita com serviços foi fortemente impactada (228%) pela arrecadação com as inscrições no processo seletivo do IFRS, ocorrida no início deste ano. O declínio das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais no início de 2024 e não ocorrido neste ano.

Conforme também evidenciado na tabela anterior, cerca de 27% das receitas arrecadadas neste trimestre, ou seja, R\$ 505 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	9.886,78	320.976,85	-96,92	1,96
Receita de Produção Animal	495.780,75	175.504,94	182,49	98,04
TOTAL	505.667,53	496.481,79	1,85	100,00

Fonte: SIAFI

Pode ser percebido que, até este trimestre de 2025, a arrecadação de Receitas Patrimoniais teve uma pequena elevação em cerca de 4,2% em relação ao mesmo período de 2024. Um dos impactos desta redução foi a promulgação da EM n. 135 de 2024 que fixou que as receitas patrimoniais contribuirão em 30% do total arrecadado para DRU. Com isso, do valor total arrecadado, apenas 70% fica com a Instituição.

Nas Receitas de Serviços houve acréscimo de arrecadação neste trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período de 2024, passando de uma arrecadação de R\$ 189 mil para R\$ 622 milhões (607%). O aumento foi fortemente impactado pela arrecadação com o processo seletivo no 1º trimestre deste ano. Porém, tivemos mais um impacto que diminui o valor da conta arrecadada. Isto se deu em virtude de um ajuste de código de GRU fazendo com que o valor descontasse do total arrecadado nesta natureza.

Receita de Serviços R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Serviços Administrativos	38.578,73	2.422,92	1492,24	6,20
Serviços de hospedagem e alimentação	141.488,16	93.837,00	50,78	22,73
Serviços de Estudos e Pesquisas	(201.651,23)	48.165,85	-518,66	-32,39
Taxa de Inscrição em Concurso Público	616.002,50	0,00		98,95
Taxa de Inscrição em Vestibular	28.140,00	45.030,00	-37,51	4,52
TOTAL	622.558,16	189.455,77	228,60	100,00

Fonte: SIAFI

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 594 milhões, enquanto que no mesmo período de 2024, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 394 milhões.

As despesas correntes representam 96,7% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (50,8%), quando comparado ao exercício de 2024. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de 2.636% com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	575.469.982,85	393.623.364,55	46,20	96,7
Despesas de Capital	19.344.145,22	706.847,68	2636,68	3,25
TOTAL	594.814.128,07	394.330.212,23	50,84	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R\$ 500 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 74 milhões neste segundo trimestre de 2025.

As Despesas de Capital referem-se a Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.) e Inversões Financeiras (Aquisição de imóvel para o Campus Viamão).

Despesas Correntes e de Capital - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	500.634.445,63	325.977.378,21	53,58	87,00
Outras Despesas Correntes	74.835.537,22	67.645.986,34	10,63	13,00
Total das Despesas Correntes	575.469.982,85	393.623.364,55	46,20	100,00
Investimentos	5.844.145,22	706.847,68	726,79	1,02
Inversões Financeiras	13.500.000,00	0,00		2,35
Total das Despesas de Capital	19.344.145,22	706.847,68	2636,68	3,36
TOTAL	594.814.128,07	394.330.212,23	50,84	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

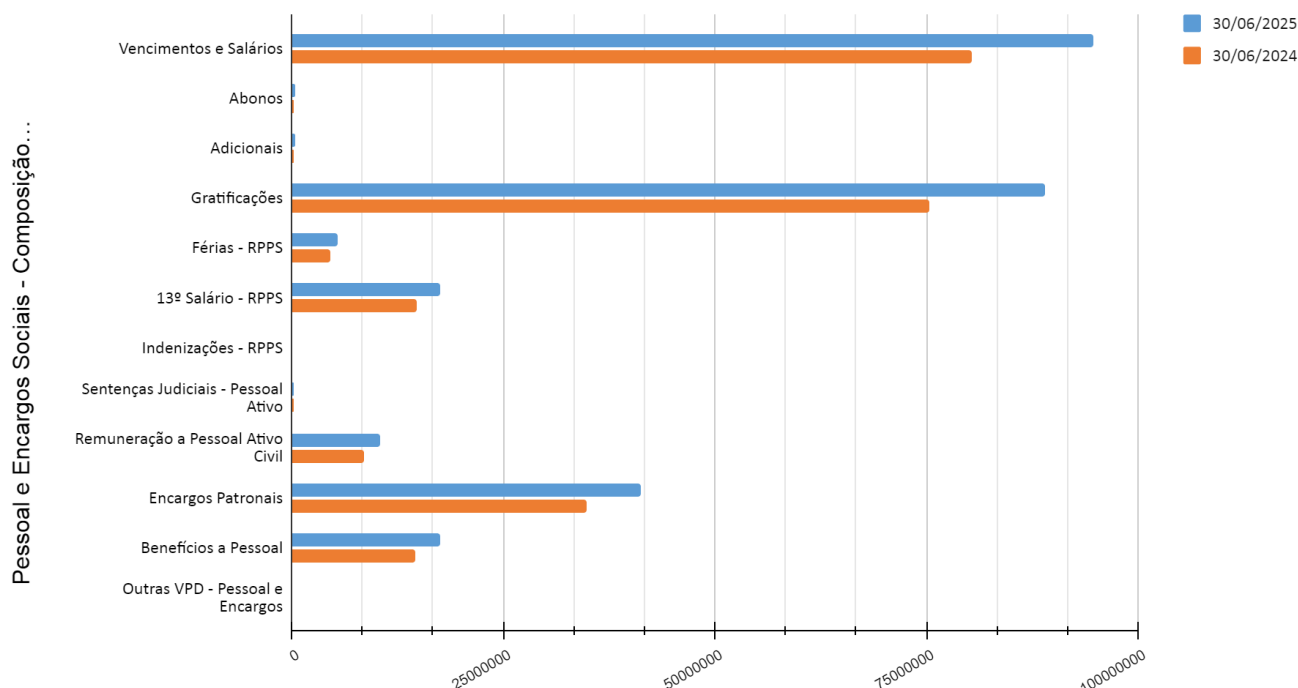
	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	94.641.860,24	80.407.332,41	17,70	34,19
Abonos	487.519,63	287.963,43	69,30	0,18
Adicionais	337.913,49	240.757,98	40,35	0,12
Gratificações	88.932.093,95	75.327.197,01	18,06	32,13
Férias - RPPS	5.413.436,47	4.638.317,09	16,71	1,96
13º Salário - RPPS	17.586.722,70	14.757.020,19	19,18	6,35
Indenizações - RPPS	7.051,11	7.908,72	-10,84	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	193.895,60	160.701,80	20,66	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	10.526.302,35	8.452.735,65	24,53	3,80
Encargos Patronais	41.160.794,46	34.766.045,56	18,39	14,87
Benefícios a Pessoal	17.531.149,22	14.657.042,60	19,61	6,33
Outras VPD - Pessoal e Encargos	0,00	8.390,97	-100,00	0,00
TOTAL	276.818.739,22	233.711.413,41	18,44	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 18,4% até o final deste trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Destacamos as despesas com Abonos, que apresentou um crescimento de 69%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho.

Despesas com Benefícios a Pessoal, tiveram um crescimento na despesa de 19%, representada pelos auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche. Vencimentos e Salários teve o maior crescimento em termos monetários, com uma evolução de R\$ 14,2 milhões, seguido de Gratificações com aumento de R\$ 13,6 milhões. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve um acréscimo de cerca de 20%, na comparação com o mesmo período de 2024 e Encargos Patronais que evoluiu em 18,3%. Adicionais, Remuneração Pessoal Civil, Férias e 13º Salário também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2024.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento da despesa de aproximadamente R\$ 7,1 milhões, equivalente a aproximadamente 10,6%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior crescimento em termos monetários as despesas com Auxílio-alimentação civis, com uma variação de 141,2%, seguido de Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica com elevação de 62%, aproximadamente, R\$ 2,3 milhões a mais. Na sequência, com as maiores elevações estão auxílio alimentação e auxílio-transporte civis, com 162% e 66% de crescimento, respectivamente.

Por outro lado, podemos destacar várias despesas que tiveram redução no período, como por exemplo:

Bolsas de Estudo tiveram uma considerável variação de 30,7% (diminuição de R\$ 3,5 milhões). Serviços de Limpeza e Conservação e Vigilância também tiveram declínio, 35% e 31%, respectivamente, uma queda de R\$ 3,8 milhões. Destaque para os empenhos de despesa com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis que tiveram um decréscimo de R\$ 2 milhões (-68%).

Outra queda importante foi das despesas com energia elétrica e serviços de apoio administrativo e operacional, com 39% e 36,9% de crescimento, respectivamente.

Serviços de Apoio ao Ensino, com um declínio considerável de R\$ 505 mil em comparação com os trimestres de 2025 e 2024. O impacto de queda também atingiu as rubricas de Serviços Domésticos e Serviços de Água e Esgoto. Outras Despesas de Pessoal Terceirização (-58%) e Comissões e Corretagens (Contrato com a Prime de Gerenciamento da Frota de Veículos), com queda de 50% (R\$ 525 mil).

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2024, ou seja, nos primeiros trimestres do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	25.012.067,17	10.368.414,90	141,23	33,42
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	8.017.395,37	11.571.028,45	-30,71	10,71
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	6.189.981,32	3.817.288,56	62,16	8,27
LIMPEZA E CONSERVACAO	4.245.596,65	6.600.035,19	-35,67	5,67
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.641.868,71	2.192.768,90	66,09	4,87
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	3.176.126,51	4.632.658,04	-31,44	4,24
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2.875.842,29	4.559.500,19	-36,93	3,84
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.604.084,83	990.953,23	162,79	3,48
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.348.217,00	954.637,95	145,98	3,14
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	1.902.238,65	3.123.569,31	-39,10	2,54
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.221.089,47	1.726.580,48	-29,28	1,63
AUXILIO A PESQUISADORES	1.120.629,71	879.322,70	27,44	1,50
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	996.562,23	815.706,83	22,17	1,33
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	940.976,54	2.961.442,77	-68,23	1,26
AUXILIO-TRANSPORTE	799.881,04	477.066,10	67,67	1,07
SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	775.881,48	991.618,93	-21,76	1,04
SERVICOS DOMESTICOS	613.302,86	1.037.917,98	-40,91	0,82
DIARIAS NO PAIS	599.766,17	537.208,79	11,64	0,80
COMISSOES E CORRETAGENS	519.105,34	1.044.879,64	-50,32	0,69
ESTAGIARIOS	517.352,41	274.951,01	88,16	0,69
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	505.041,00	100.000,00	405,04	0,67
GENEROS DE ALIMENTACAO	496.530,78	413.892,22	19,97	0,66
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	404.468,45	506.880,83	-20,20	0,54
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	394.843,73	525.355,97	-24,84	0,53
PASSAGENS PARA O PAIS	337.257,10	285.731,86	18,03	0,45
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	316.835,17	757.200,25	-58,16	0,42
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	296.613,49	495.183,25	-40,10	0,40
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	267.619,60	406.724,75	-34,20	0,36
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	242.281,24	397.262,34	-39,01	0,32
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	238.618,91	238.944,14	-0,14	0,32
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	217.154,13	133.946,12	62,12	0,29
AUXILIO-CRECHE	196.215,00	35.952,00	445,77	0,26
MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	157.206,54	201.267,04	-21,89	0,21
SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	146.081,17	56.352,00	159,23	0,20
GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	140.794,59	34.333,10	310,08	0,19
DEMAIS DESPESAS	2.360.010,57	3.499.410,52	-32,56	3,15
TOTAL	74.835.537,22	67.645.986,34	10,63	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital, neste segundo trimestre de 2025 tivemos repasse para despesas com Investimentos (Obras em andamento, Máquinas e equipamentos e demais bens móveis) e com Inversões Financeiras (Edifícios), um aumento de 2636% em relação a 2024.

Despesas de Capital - Composição R\$

	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	5.813.985,79	458.143,61	1169,03	99,48
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	20.998,32	0,00		0,36
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	6.040,00	131.325,50	-95,40	0,10
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	2.121,11	8.193,38	-74,11	0,04
INSTALACOES	1.000,00	0,00		0,02
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	0,00	836,50	-100,00	0,00
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	0,00	22.667,15	-100,00	0,00
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	0,00	79.481,64	-100,00	0,00
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	0,00	6.199,90	-100,00	0,00
Total das Despesas com Investimentos	5.844.145,22	706.847,68	726,79	0,52
EDIFICIOS	13.500.000,00	0,00		100,00
Total das Despesas com Inversões Financeiras	13.500.000,00	0,00		100,00
TOTAL	19.344.145,22	706.847,68	2.636,68	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 52 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2024, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação JUNHO 2025		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	52.150.045,21	4.481.708,70	128.750,73	56.760.504,64
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		42.587,80		42.587,80
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS		599,9	696,36	1.296,26
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	52.150.045,21	4.477.336,16	128.054,37	56.755.435,74
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR		46.360,44		46.360,44
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	35.000,00	26.317.593,78	24.887.597,15	51.240.190,93
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	76.683,96	1.189.490,67	2.758.727,08	4.024.901,71
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS		145.878,21	19.783,77	165.661,98
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	2.022,52	18.869.805,23	6.939.613,10	25.811.440,85
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	2.022,52	18.067.806,73	6.747.381,59	24.817.210,84
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	109.661,44	9.293.399,51	20.879.158,87	
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS	76.683,96	230.534,53	784.651,88	1.091.870,37
Saldo a Pagar		109.661,44	9.339.759,95	20.879.158,87	30.328.580,26

Fonte: Siafi 2025

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 4,4 milhões, representam aproximadamente 7,8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 128 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que até este trimestre de 2025 o IFRS pagou o valor de R\$ 56,7 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 46 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 47% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 26 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 45% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 24,8 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, Investimentos equivale a 68% do total, cerca de R\$ 2,7 milhões. Até este trimestre de 2025 o IFRS pagou R\$ 6,8 milhões, restando o montante de R\$ 20,8 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

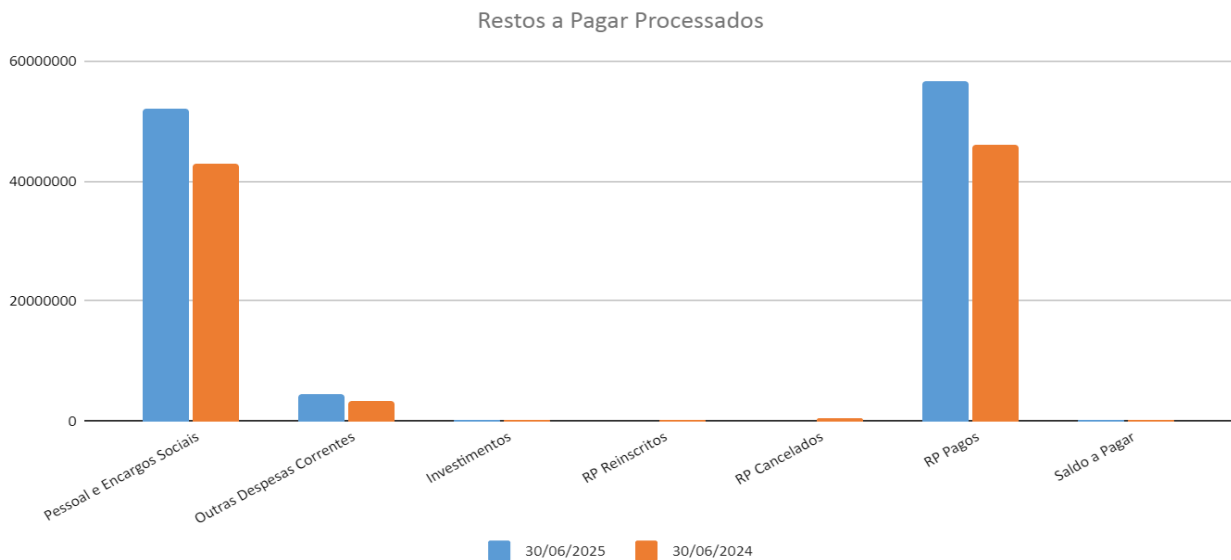
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

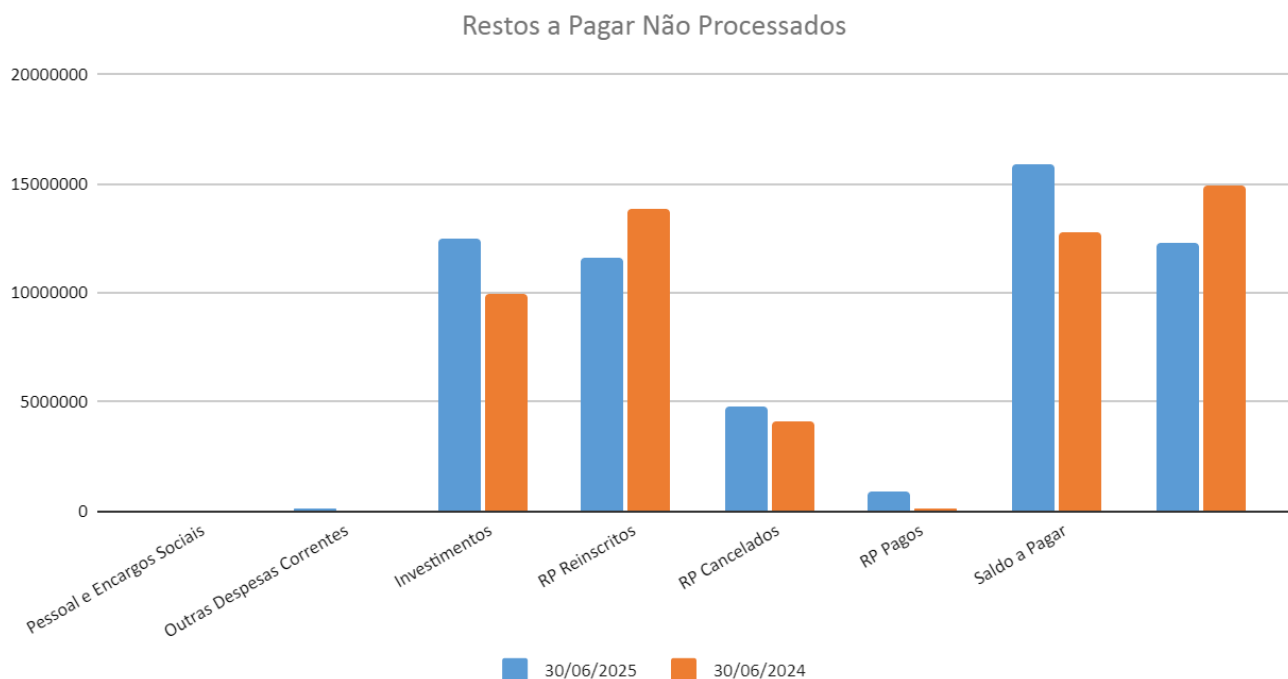
Restos a Pagar Processados					Restos a Pagar Não Processados			
	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)	30/06/25	30/06/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	52.150.045,21	42.762.869,46	21,95	91,81	35.000,00	114.694,44	-69,48	0,06
Outras Despesas Correntes	4.481.708,70	3.425.684,83	30,83	7,89	26.317.593,78	12.499.145,45	110,56	47,62
Investimentos	128.750,73	313.636,67	-58,95	0,23	24.887.597,15	11.619.826,99	114,18	45,03
RP Reinscritos	42.587,80	68.565,07	-37,89	0,07	4.024.901,71	4.803.386,56	-16,21	7,28
RP Cancelados	1.296,26	475.050,95	-99,73	0,00	165.661,98	33.661,86	392,14	0,30
RP Pagos	56.755.435,74	46.039.565,30	23,28	99,92	24.817.210,84	9.693.514,18	156,02	44,91
Saldo a Pagar	46.360,44	56.139,78	-17,42	0,04	30.282.219,82	19.309.877,40	56,82	54,79

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Fonte: SIAFI 2025 e 2024



Fonte: Siafi 2025 e 2024

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.